



# A Santa Sé

---

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO ARCEBISPO DE PALERMO POR OCASIÃO  
DOS CONGRESSOS MARIOLÓGICOS E MARIANO DE MALTA**

*Ao Nosso Venerável Irmão  
Cardeal Salvatore Pappalardo  
Arcebispo de Palermo*

Com todo o esplendor, no próximo mês de Setembro, os fiéis das duas dioceses de Malta, a Nós tão caros, vão celebrar numa só comunidade eclesial o XVI Congresso Mariano e o IX Congresso Mariológico.

Parece de particular e devida importância para a própria Igreja de Malta, nos dias de hoje, a celebração de um tão digno e benéfico acontecimento. Pois, considerando-se a tradicional piedade do seu clero e dos seus fiéis à Santíssima Mãe de Jesus Cristo, ela será beneficiada de uma excelente recompensa e assinalada pelo testemunho público. Ao mesmo tempo, a alegria e a ardente vontade de prestar um culto a Maria, Bem-aventurada Mãe de Deus, que nas ilhas daquela Nação por toda a parte é manifestado e também de maneira evidente se multiplica, sem dúvida ajudarão a corroborá-lo nos próximos anos, a fim de que o espírito dos fiéis de lá e de outras partes se revigore no meio de tão graves dificuldades, até mesmo para a fé, colocando-se de acordo com o renascimento desejado pelo Concílio Vaticano II.

Nós, que há vinte e cinco anos consagramos o nosso Episcopado à mesma celeste Rainha com as já conhecidas palavras — *Totus Tuus* —, de facto, baseado na primeira palavra desta mesma frase, temos sempre e com vigor prosseguido e com diligência apoiado os trabalhos feitos em honra de Maria e o estudo da sua doutrina e exemplo. Portanto, não por outro motivo, consideramos ter sido programado o Congresso Mariano para o mês de Setembro, do qual esperamos que surjam copiosos frutos em toda a Igreja.

Por isso, para se manifestar de algum modo a nossa participação e estarmos presente como

testemunha, e também para que haja esplendor maior e mais evidente de ambos os Congressos, devido à sua importância, mediante esta Carta constituímos-Te, Venerável irmão, Nosso Enviado Extraordinário aos dois Congressos, de 16 a 18 de Setembro. Por conseguinte, presidirás em nosso Nome às celebrações e encontros.

Deste modo, a todos os devotados estudiosos e peregrinos ali reunidos, Tu mesmo expressarás as nossas exortações e votos por que a Virgem Mãe, Santa Maria, Mãe da Igreja, mediante a qual chegamos a Jesus e às fontes da salvação, seja honrada com toda a fé e espírito devoto nas sagradas celebrações; e após o Congresso seja com diligência e constância louvada no mundo inteiro.

Portanto, expressarás de modo particular os ardentes votos e preces por que, com Maria e por Maria, se promova a desejada fraternidade dos povos e assim todos, que se honram do nome cristão, reconhecendo-se filhos de Maria a ser amada na Igreja como Mãe, unam entre si os estudos e vínculos da unidade.

Ao concluir, de todo o coração, de modo particular a Ti, Venerável Irmão, Arcebispo de Palermo, bem como aos Bispos, aos sacerdotes, aos religiosos e aos leigos fiéis de Malta, e a todos os que de outras Nações forem àquela amada Ilha para o Congresso Mariano e Mariológico, concedemos de bom grado a Bênção Apostólica, penhor dos favores celestes, na verdade necessários para ao longo dos séculos se conservar íntegra a fé e a propagar de modo conveniente.

*Do Vaticano, aos 14 de Agosto, na Vigília da festa da Assunção de Maria, do ano do Senhor de 1983, quinto do nosso Pontificado.*

**JOÃO PAULO PP. II**